

Uma obra de referência para a comunicação no setor público

Cláudia Lemos

Jornalista na Secretaria de Comunicação e docente no Mestrado em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados. Professora do Programa Avançado de Comunicação Pública ABCPública/Aberje, preside a ABCPública desde novembro de 2020.

DUARTE, Jorge; NASSAR, Paulo; MAIA, Lincoln Macário (Org.). *Glossário de comunicação pública*. São Paulo/Brasília: Aberje/ABCPública, 2020. Disponível em: <http://abcpublica.org.br/biblioteca-digital/project/glossario-de-comunicacao-publica/>.

A comunicação realizada pelas instituições públicas brasileiras tem se profissionalizado e ampliado seu escopo desde a redemocratização. Para quem atua nesse campo ou o tem como objeto de pesquisa, a Constituição de 1988 marca uma inflexão na postura do Estado, junto com o movimento internacional por transparência nos governos a partir dos anos 1990.

O conceito de comunicação pública, inicialmente ligado a emissoras públicas de rádio e de televisão, teve seu uso ampliado. Aos poucos, passou a ser adotado em substituição ao termo comunicação de governo, indicando uma mudança de concepção.

De lá para cá, órgãos públicos de todas as esferas vêm se esforçando, em maior ou menor grau, para comunicar melhor o que fazem, facilitar o acesso aos serviços prestados, aprofundar o diálogo com os cidadãos e aumentar a confiança deles nas instituições. Trata-se de objetivos mais amplos que a comunicação, mas também de compromissos colocados em prática com a ajuda dela, e que ainda estão longe de ser plenamente atingidos.

Na verdade, aperfeiçoar conceitual e tecnicamente a comunicação das instituições públicas com a sociedade é uma tarefa permanente, porque as demandas da sociedade evoluem, assim como as tecnologias e modelos empregados para atendê-las.

Por isso é de grande interesse o *Glossário de comunicação pública* lançado em dezembro de 2020. O livro digital, que pode ser baixado gratuitamente, traz 70 verbetes que funcionam como introdução aos novatos na área e como sistematização para os veteranos.

Os verbetes foram redigidos pelos alunos da primeira turma do Programa Avançado de Comunicação Pública, um curso realizado entre 2019 e 2020 pela Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPública) e pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje). Entre os organizadores está Jorge Duarte, um dos responsáveis pela difusão do conceito de comunicação pública no Brasil e editor de outra obra de referência, *Comunicação Pública – Estado, mercado, sociedade e interesse público*, de 2007.

No *Glossário*, estão registradas as diferenças entre comunicação de governo, comunicação institucional, comunicação política e comunicação pública, entendida como aquela que coloca a centralidade do processo de comunicação no cidadão e nos seus direitos.

A organização em ordem alfabética coloca em sequência termos como estratégia e ética, provocando leituras estimulantes sobre as relações entre conceitos de outros campos, apresentados em abordagens direcionadas à comunicação.

Os verbetes *lobby* e *media training* também vêm em sequência. Trazem o histórico dos termos em inglês e detalham sua aplicação no Brasil. No caso do *lobby*, o verbete abrange inclusive o debate sobre a regulamentação da atividade. Como esses, diversos termos da obra tratam de técnicas. Neles, os autores aliam definições, histórico e recomendações.

Por exemplo, o verbete *porta-voz* lista as características desejáveis na pessoa que vai falar por uma instituição: conhecimento da organização, do assunto que está sendo tratado, disponibilidade e, principalmente, capacitação para se dirigir aos públicos específicos envolvidos naquela questão, com habilidade para ouvir e para se expressar com credibilidade.

Também está discriminada a distinção entre publicidade de utilidade pública e institucional, conforme as normas brasileiras mais recentes que orientam a possibilidade de uso desse recurso pelos órgãos públicos, em especial a Instrução Normativa nº 2/2018, da Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Apesar de contar com quase duas dezenas de autores, o livro não provoca incômodo por falta de uniformidade. Como aperfeiçoamento, uma próxima edição pode se beneficiar de uma formatação que permita navegar diretamente entre o índice para o verbete escolhido, facilitando a consulta.

Informação bibliográfica deste texto, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

LEMOS, Cláudia. Uma obra de referência para a comunicação no setor público. *Controle Externo: Revista do Tribunal de Contas do Estado de Goiás*, Belo Horizonte, ano 2, n. 4, p. 149-150, jul./dez. 2020.
